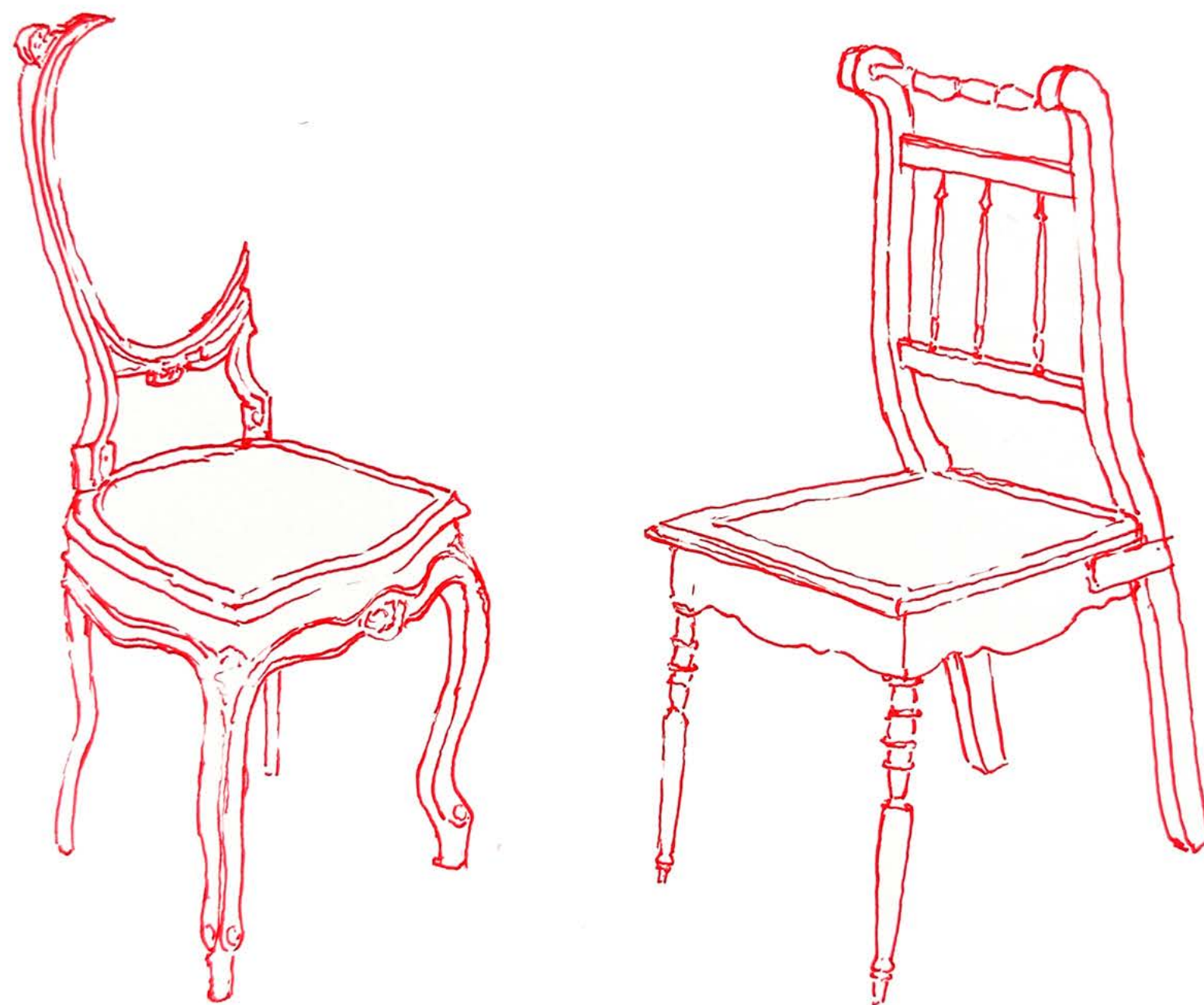


WORKSHOP

**EXPRESSÃO
E MEIO**



**ESPAÇO,
PERCEPÇÃO
E DEMORA**

por: Luiz Eduardo Rayol



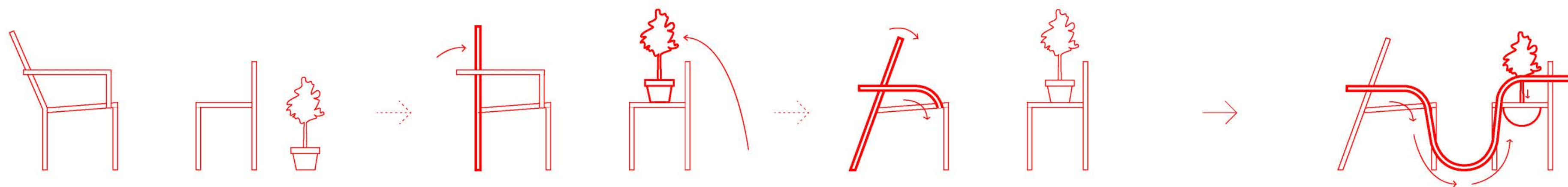
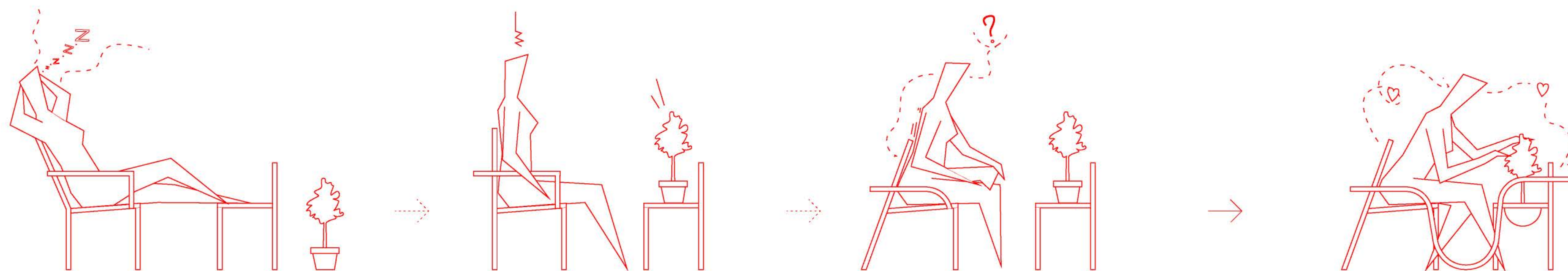
1ª parte: Apresentação



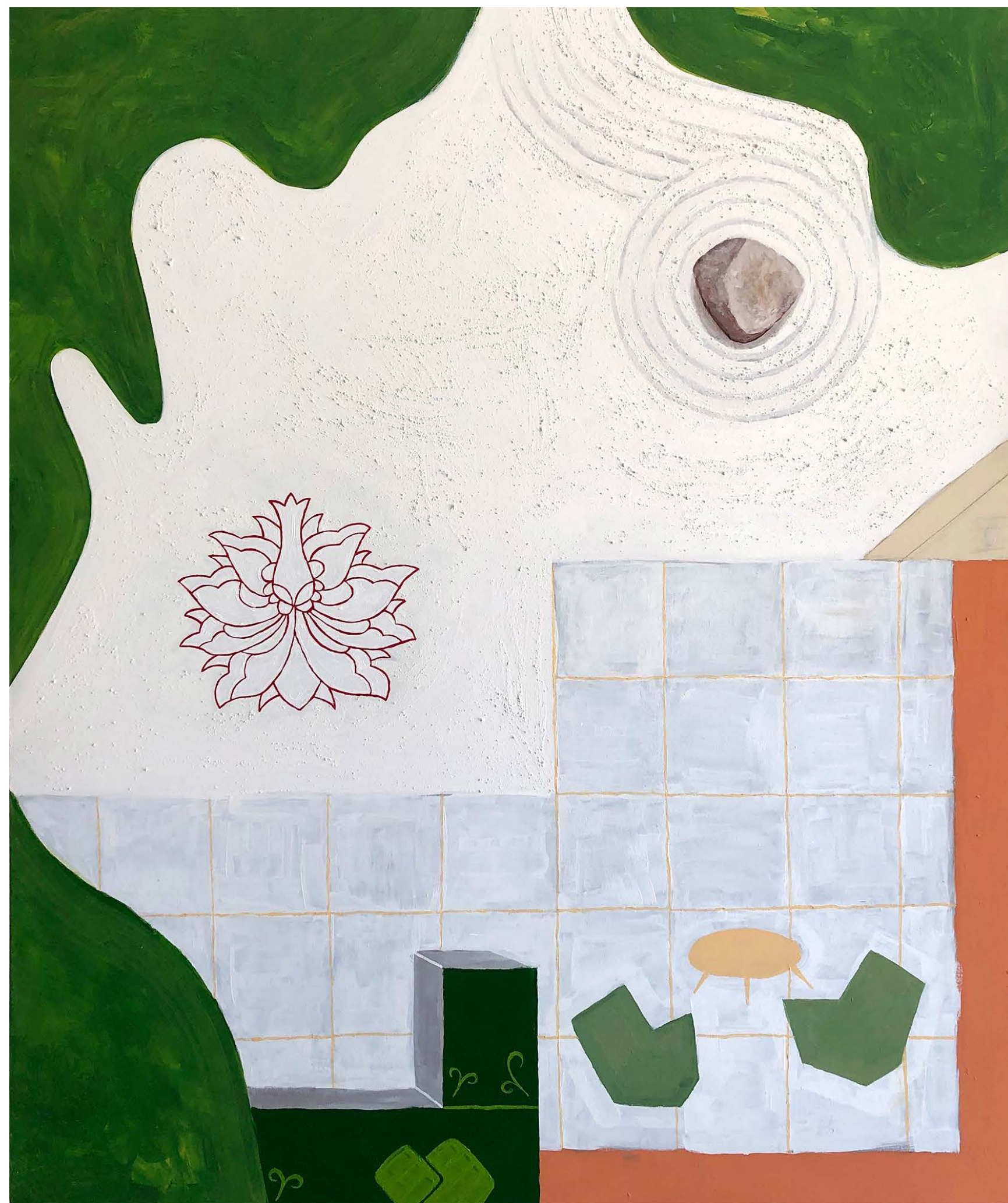
Luiz Eduardo Rayol é um artista plástico brasileiro, formado em Design de Produto, que concentra sua pesquisa em pinturas de grande formato e contornos irregulares. As obras de Luiz habitam a interseção entre o abstrato e o figurativo para abordar paradoxos metafísicos e condições patológicas da vida contemporânea. Explorando questões visuais, o artista busca manifestar o sublime e a contemplação, evocando a poética da mortalidade e a insignificância humana perante o todo. Hoje, vive e trabalha no Rio de Janeiro.



“Cadeira de cuidar”, 2020



“Cadeira de cuidar”, 2020



Pinturas da série “Planos habitáveis”, 2019



Pinturas da série “Percepção das sombras”, 2020



“Primeira nobre verdade III”, 2021



“Terra curativa III”, 2021



“Toda história do mundo - chakras - sahasrara”, 2022



“Toda história do mundo - XX”, 2022



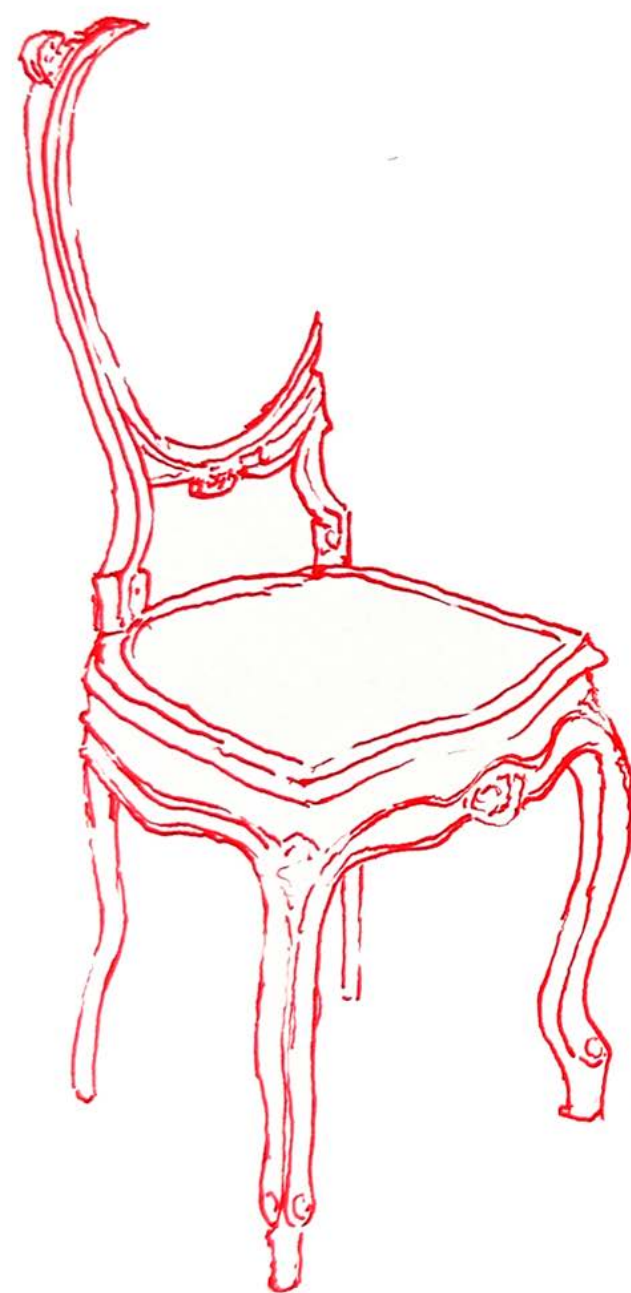
“Állos - 1”, 2023

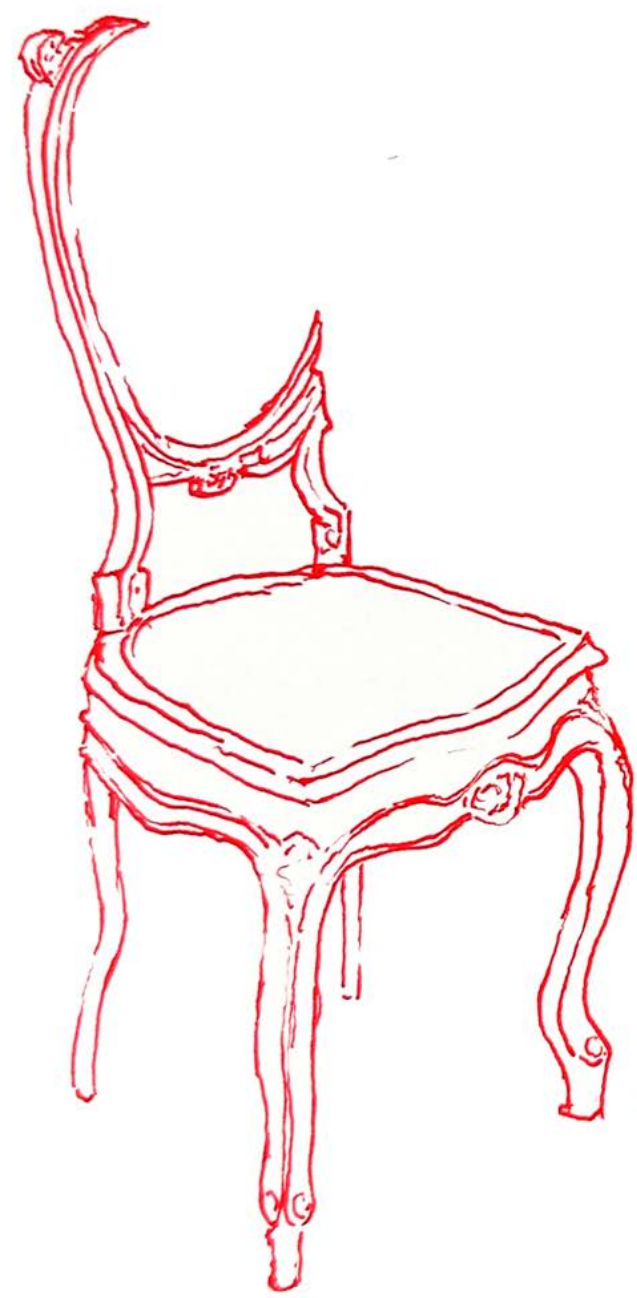


sem título, 2024

2ª parte: Aula

EXPRESSION E MEIO





*Reflexões,
pensamentos e
possibilidades*

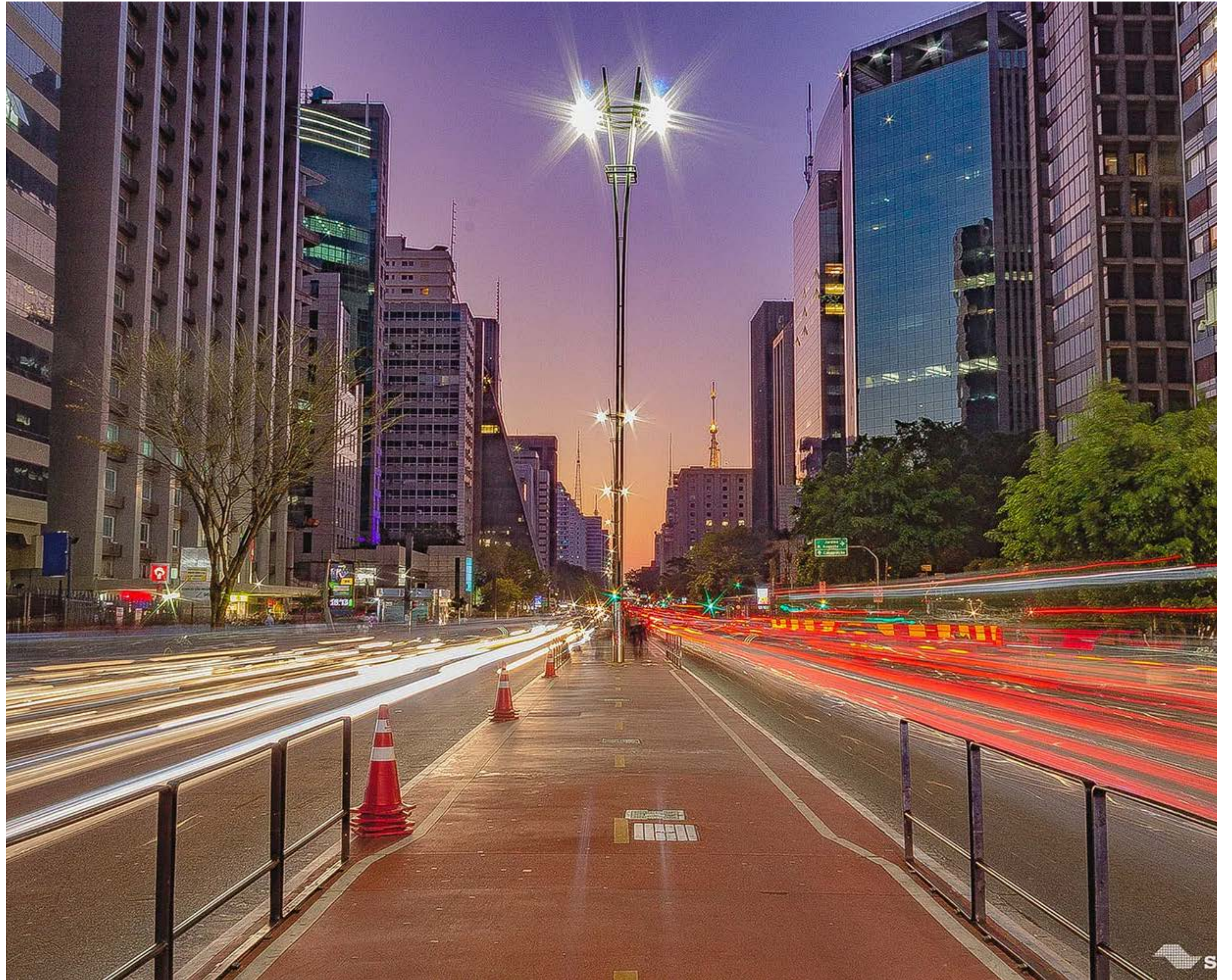
Conceitos a seguir são inspirados nas teorias de Alberto Tassinari.

Mundo Comum

Mundo da Obra

Mundo do Observador

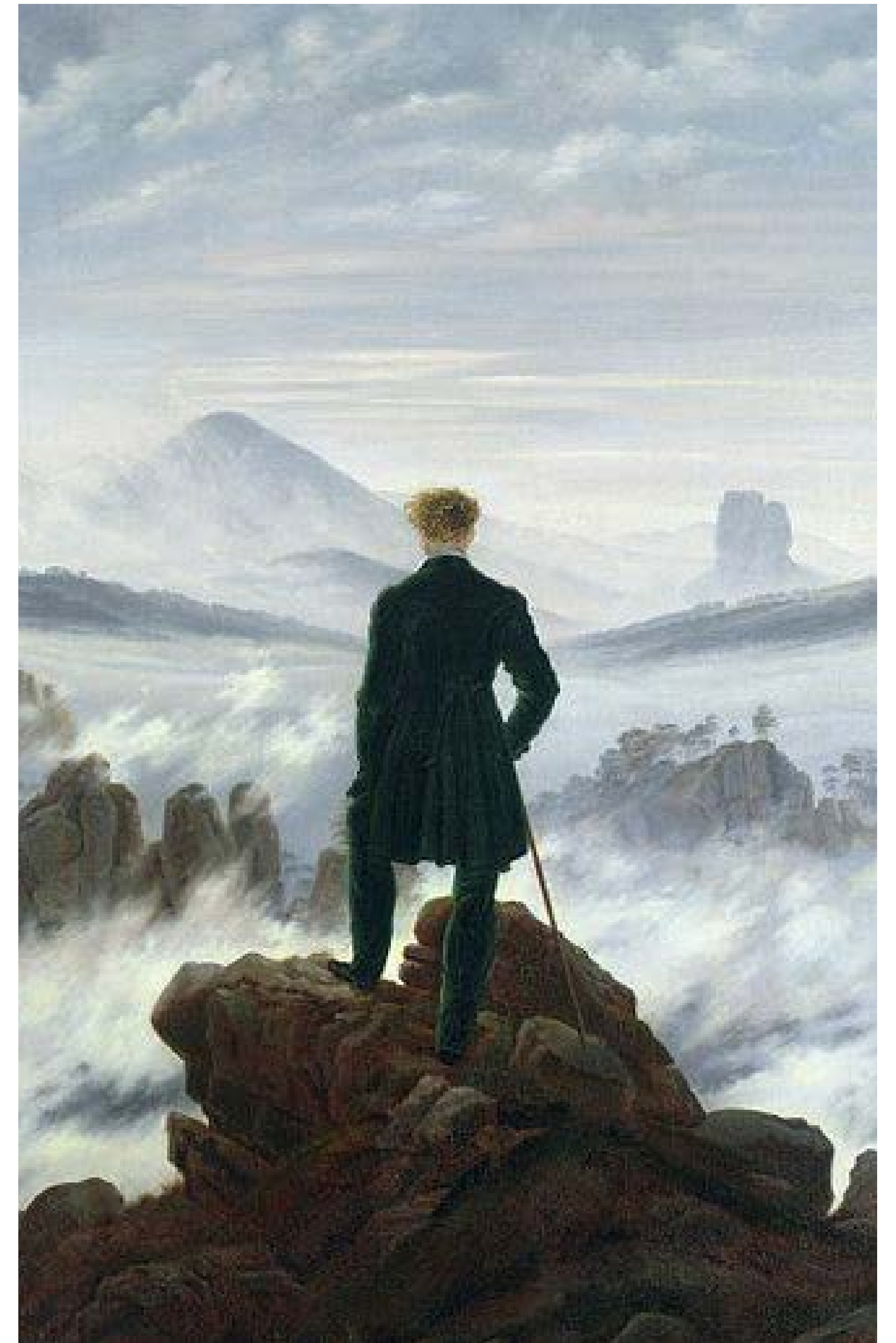
Mundo Comum





Hilma af Klint

Mundo da Obra

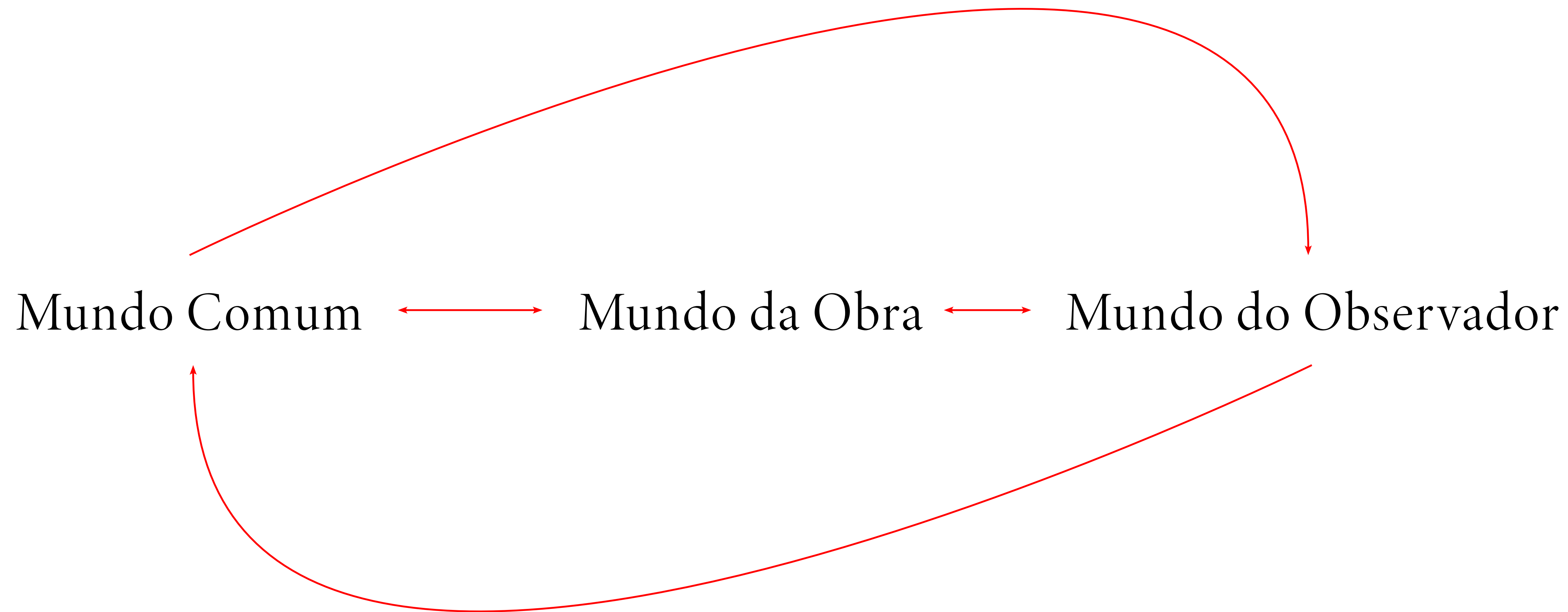


Caspar David Friedrich



Mundo do Observador

Lucian Freud



Mundo Comum contemporâneo e geral







Mundo veloz, raso, liso e saturante.

Sociedade da positividade, do desempenho e do cansaço.

Contexto geral retirado dos livros “Sociedade do Cansaço” e
“A salvação do belo” de Byung-Chul Han.

Como as relações entre esses Mundos se dão na criação artística?

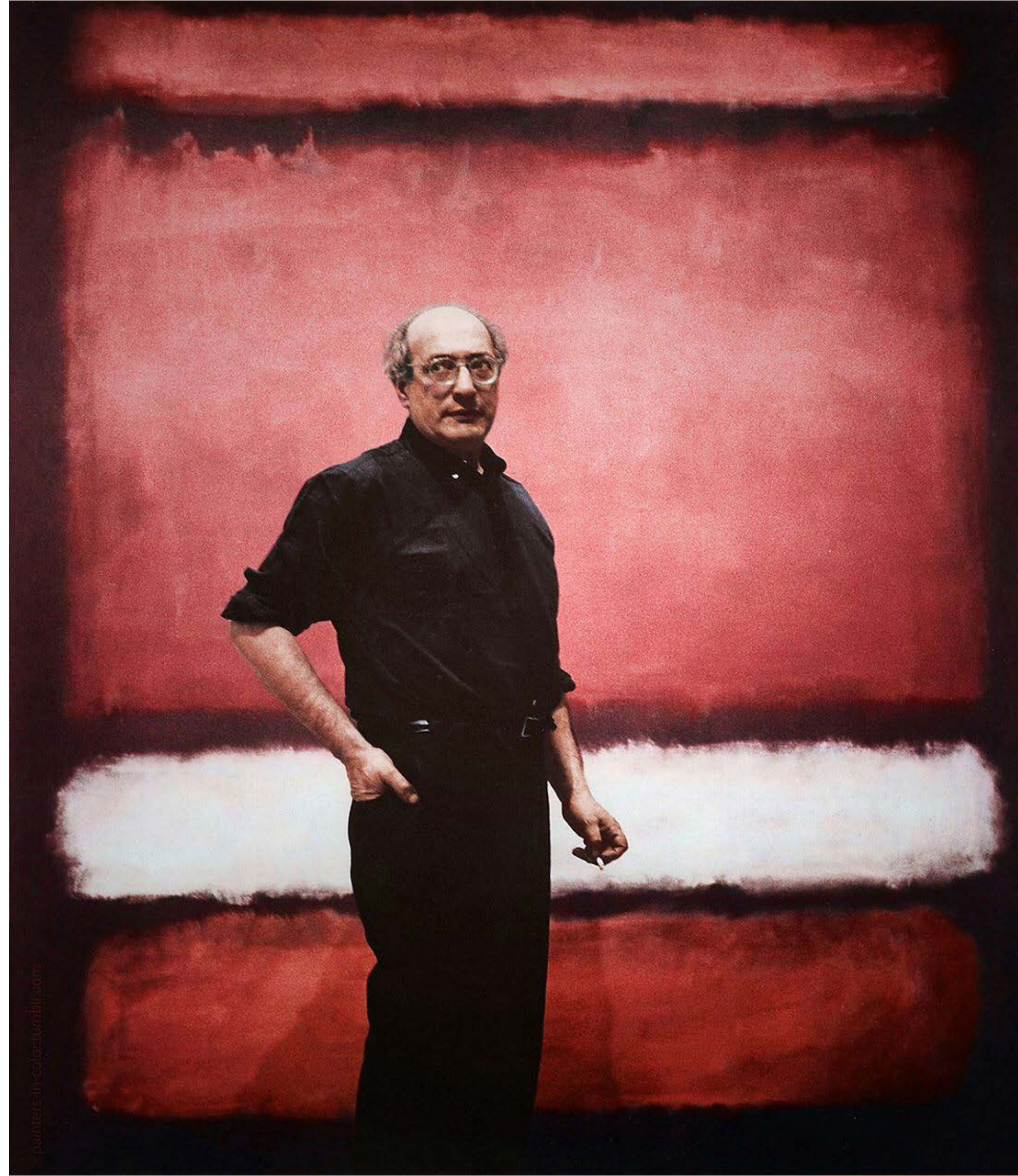


Louise Bourgeois

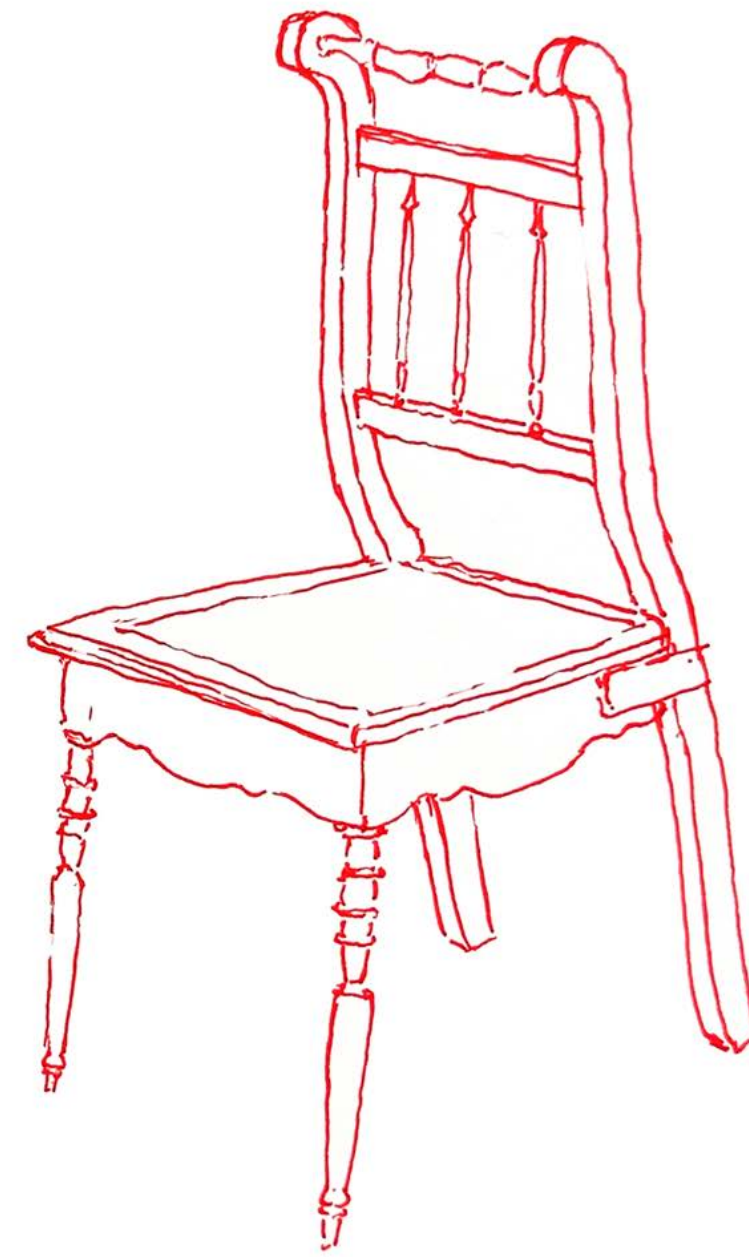
Quem vem primeiro: o artista ou a obra de arte?

*O artista é a origem da obra.
A obra é a origem do artista.
Nenhum é sem o outro.*

- Martin Heidegger

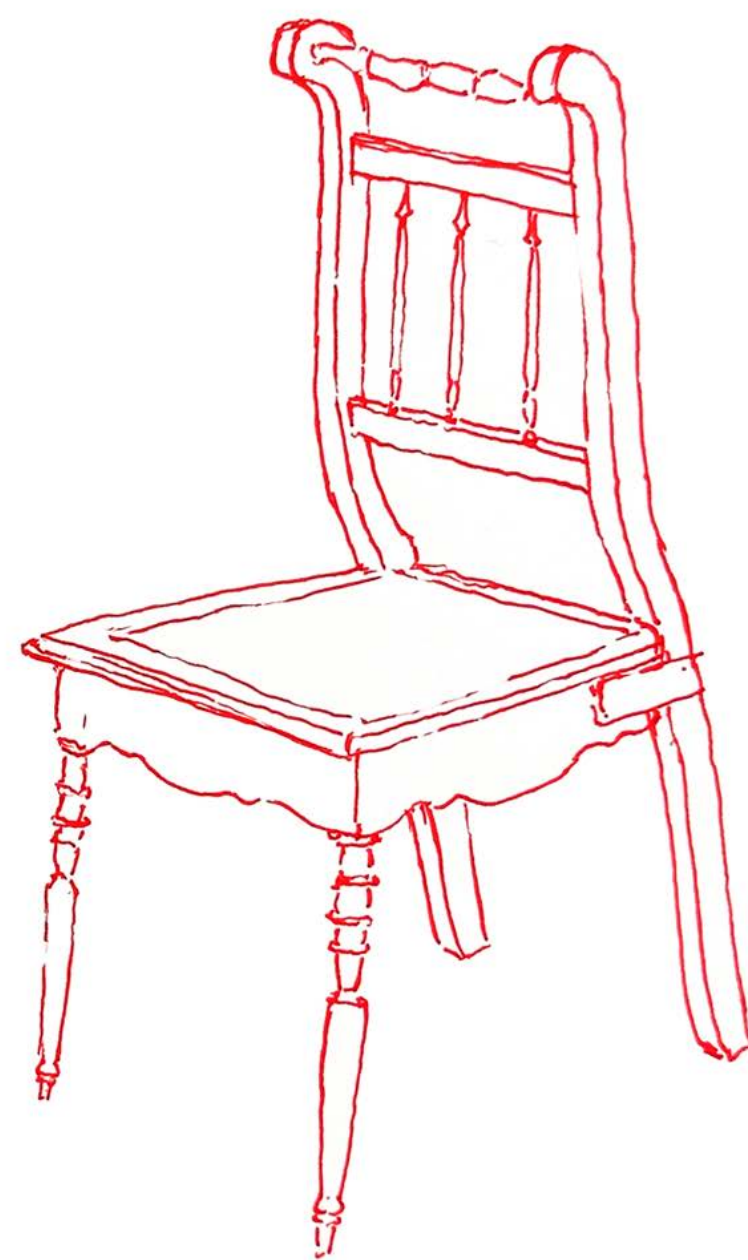


Mark Rothko



**ESPAÇO,
PERCEPÇÃO
E DEMORA**

*Um ensaio despretençioso
sobre como pode ser
nossa relação com a arte*



ESPAÇO

PERCEPÇÃO

DEMORA

Espaço

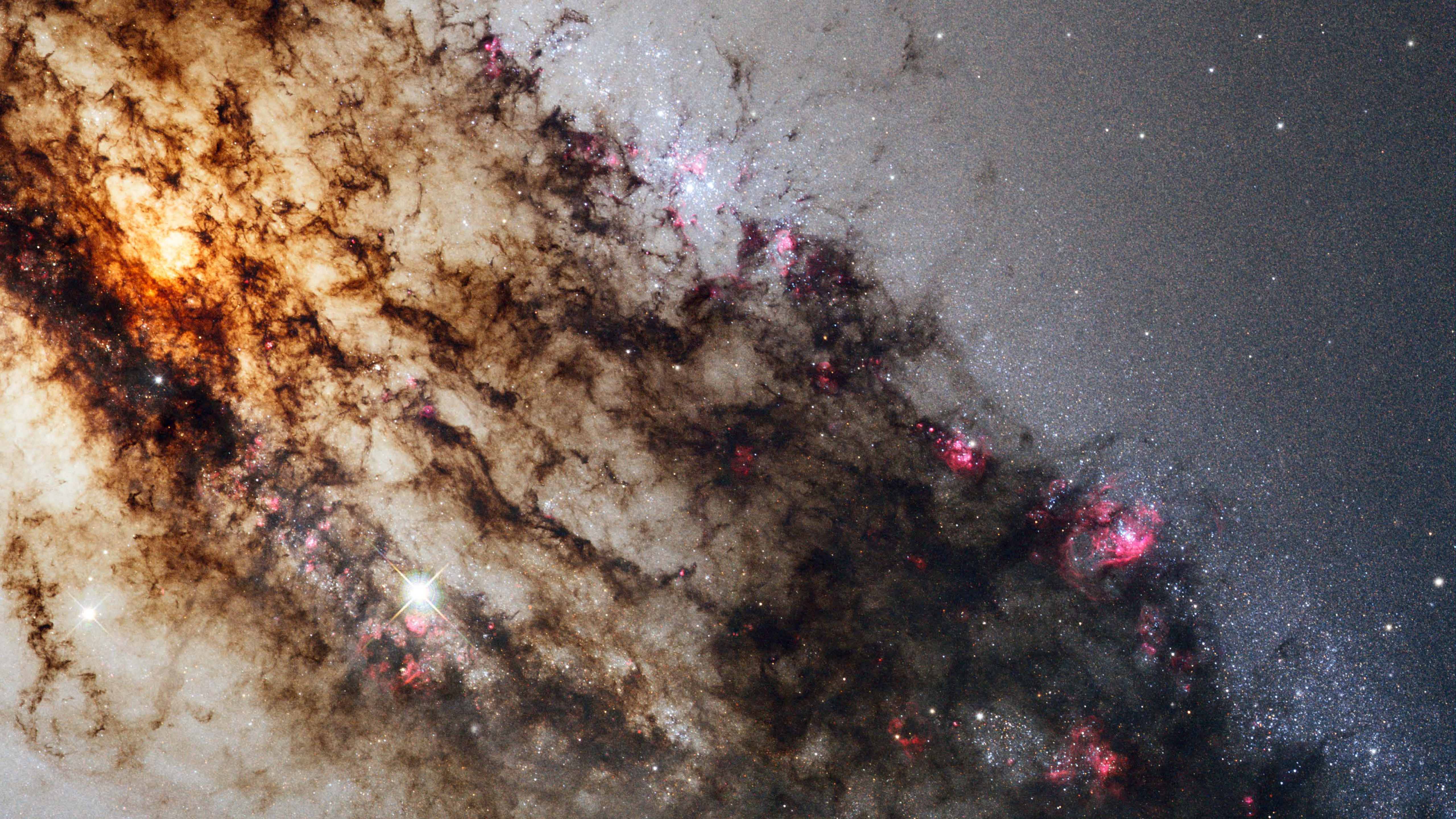
Percepção

Demora

Espaço

Percepção

Demora



Espaço  Físico ou Mental?  = tempo?

Para haver movimento no espaço, é necessário que existam vazios.

*“A verdade pode ser alcançada somente
pela compreensão dos opostos.”*

*- Kakuso Okakura
(sobre o taoismo)*

*“... o que existe serve para ser
possuído, e o (vazio) que não existe
serve para ser útil.”*

- Lao-Tzu



A essência reside nos vazios.

Espaço

Percepção

Demora

Como percebemos o mundo à nossa volta?

*“Penetrou o reino da arte quando
percebeu o sutil uso do inútil.”*

- Kakuso Okakura



Ruinas da Segunda Guerra Mundial



Anselm Kiefer

*“Os mestres são imortais, pois seus amores e medos
revivem em nós repetidas vezes.”*

- Kakuso Okakura

Cada um percebe o mundo de um jeito único, pessoal e intransmissível.

A partir da percepção das existências sensíveis e abstratas,
internas e externas, aprendemos a pensar.

Percepção e pensamento se retroalimentam o tempo todo, ao ponto de não ser possível saber se são mesmo diferentes.

Pela percepção e o pensamento podemos habitar, criar e construir.

Espaço

Percepção

Demora

(De)Vagar



Tempo



Demora

*“O belo convida à demora. É a vontade que fica
no caminho da permanência contemplativa. Ao se
observar o belo, o querer recua.”*

- Byung-Chul Han



Van Gogh

Justiça ↔ Beleza ↔ Verdade

Antigamente, *fair* (em inglês) e *fagar* (em alto-alemão)
significavam tanto justo quanto belo.

“A arte é o por-em-obra da verdade.”

- Martin Heidegger

*“A essência da experiência do tempo da arte
é que aprendemos a demorar-nos. Esta é talvez
a correspondência, à nossa medida, do que se
chama de eternidade”*

- Hans-Georg Gadamer



*“a alegria estética no belo, em grande parte,
consiste em que, alcançando o estado da
contemplação pura, dispensamos por um momento
todo querer, ou seja, todos os desejos e inquietações,
desfazendo-nos igualmente de nós mesmos”*

*- Schopenhauer
(sobre a concepção da arte)*

Na arte, a demora é o que possibilita o
aprofundamento, seja em sua criação ou apreciação.

Apenas quando nos aprofundamos o suficiente para furar a camada mais interior de nós, somos capazes de falar com o todo.

A arte reúne o *eu* com o *todo*.

No desvelar de um vazio, a arte cria e doa espaços.

espaço



2ª parte: Dinâmica de desenho



3ª parte: Reflexões finais

Obrigado!